



EDITORIAL

O lançamento de um novo número da revista REAMEC é sempre algo a ser saudado com entusiasmo, pois demonstra a efetividade na divulgação de novos conhecimentos científicos na área de Educação em Ciências e Matemática. Todavia, nesta primeira edição de 2018, temos mais um motivo para comemorar, pois foram divulgados os resultados do Programa de Doutorado em Rede na avaliação do quadriênio 2013-2016, realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Brasil (Capes).

A Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC) teve origem na região da Amazônia Legal como meta do projeto Acelera Amazônia. Deflagrada pelo Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação dos Estados que compõem a referida região, constituiu-se com um ousado objetivo de formar doutores para atuação na formação de professores na área de Ensino de Ciências e Matemática.

Em 2010, por meio de edital, a REAMEC realizou seu primeiro processo seletivo, ofertando 30 vagas para o Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGCEM), desde então, com processos seletivos bienais, foram ofertadas 164 vagas até o ano de 2017. No edital aberto para seleção de turma para 2019, são ofertadas 60 vagas e a REAMEC conta com 28 instituições de ensino superior conveniadas, 42 doutores credenciados e a colaboração de 20 doutores de outras regiões.

A REAMEC vem fazendo história em uma região onde há poucos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sobretudo cursos de doutorado. Com 26 instituições de ensino superior credenciadas, titulou até dezembro de 2017, setenta e dois doutores, com previsão de várias defesas para o ano de 2018.

A avaliação do Quadriênio 2013-2017, realizado pela Capes, e divulgado em 2017, mostra o quanto o programa tem se consolidado na formação de doutores para a área de Ensino em uma região onde as assimetrias em questões de oferta de cursos e vagas são grandes se comparadas as regiões Sul e Sudeste. A Ficha de Avaliação, à qual foi submetida o PPGCEM possuía quatro quesitos: Avaliação da Rede e de suas associadas; Discentes e Egressos; Corpo Docente; e Inserção social. O conceito atribuído para a REAMEC, em todos os quesitos relacionados, foi 'Muito Bom', que é a nota máxima de cada quesito. Assim a comissão de avaliação recomendou nota 5, de uma escala de 1 a 7, para o PPGCEM da REAMEC.

O relatório produzido pela comissão da Capes na avaliação apontou que a produção científica dos doutores e doutorandos da Rede não está centralizada em veículos da própria instituição, apesar da REAMEC editar sua própria revista científica,



confirmando que a produção qualificada do programa está distribuída de forma equilibrada pelo corpo docente permanente, além da contribuição dos seus doutorandos.

Outro quesito que foi muito bem avaliado foi à inserção social, onde o documento mostra que o PPGECEM tem um impacto significativo, tanto pela demanda que atende, quanto pela contribuição na formação de profissionais das instituições de ensino superior da região. E segundo a comissão da Capes, o programa foi muito bem avaliado pelos egressos. Além de entendermos que a mudança educacional será possível mediante melhoria na formação de professores, o que poderá impactar de forma positiva a educação básica.

Dentre os muitos motivos para o nosso entusiasmo, podemos afirmar que a REAMEC tem tornado possível a formação de novos doutores na área básica de Ensino de Ciências e Matemática em uma região onde o sonho e a necessidade de realizar um doutoramento, fazia migrar os docentes para outras regiões, sobretudo para o Sul e Sudeste. Com a implantação e consolidação da REAMEC, a formação doutoral pode ser feita na região, ensinando e aprendendo com quem de fato conhece os desafios da educação na Amazônia Legal.

Desejamos que a leitura desta revista seja proveitosa.

Ana Cláudia Tasinaffo Alves

Irene Cristina de Mello